

**APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ TEMÁTICO: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS
CURSOS DE LICENCIATURA: PANORAMA E POSSIBILIDADES NO CONTEXTO
DO ENSINO REMOTO**

**PRESENTATION OF THE THEMATIC DOSSIER: SUPERVISED INTERNSHIP IN
UNDERGRADUATE COURSES: OVERVIEW AND POSSILILITIES INTHE
CONTEXT OF REMOTE ECUCATION**

**PRESENTACIÓN DEL DOSSIER TEMÁTICO: PASANTÍA SUPERVISADA EN LOS
CURSOS DE LICENCIATURA: VISIÓN GENERAL E POSIBILIDADES EN EL
CONTEXTO DE LA ENSEÑANZA REMOTA**

Dra. Roselane Duarte Ferraz
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Dr. Osmar Hélio Alves Araújo
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Dra. Teresa Sarmiento
Universidade do Minho – Portugal

Dr. Carlos Silva
Universidade do Minho – Portugal

1

Temos a honra de apresentar aos leitores e colaboradores da Revista Estudos em Educação e Diversidade – REED o dossiê temático “*O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura: panorama e possibilidades no contexto do ensino remoto*”, composto por trabalhos que fomentam reflexões a respeito das ressignificações atribuídas ao estágio supervisionado, diante das novas configurações que foram implantadas nas instituições de ensino em função da crise sanitária provocada pelo coronavírus (COVID-19).

Não só no Brasil, mas em outros países, em resposta à suspensão das aulas presenciais, instituições de ensino foram moldando suas proposições formativas ao ensino

remoto emergencial, utilizando ferramentas tecnológicas, dispositivos e interfaces de comunicação.

No que concerne à realização do estágio supervisionado em diferentes modelos, realizados no modo emergencial remoto, pensar em alternativas para materializá-lo demanda das Instituições a reorganização dos documentos normativos, dos projetos curriculares e estratégias que possam garantir a formação dos futuros professores neste campo de conhecimento. Em virtude dessas configurações, pesquisas evidenciam questionamentos e reflexões que irão reiterar, entre outros aspectos, a defesa da unidade teoria-prática, a interação entre os cursos de formação e o campo de atuação profissional, a constituição da identidade docente.

Neste sentido, ao pensar a importância do estágio supervisionado na formação de professores, considerando as medidas adotadas por meio de decretos e portarias, relativas à suspensão de aulas presenciais e sua substituição por aulas remotas propusemos este dossiê, tendo como objetivo reunir estudos direcionados para a organização dos estágios curriculares obrigatórios dos cursos de licenciaturas no cenário marcado pela crise sanitária, problematizando os desafios, as estratégias e os sentidos atribuídos ao estágio supervisionado no contexto do ensino remoto emergencial.

Os artigos do dossiê são frutos de pesquisas, relatos de experiências e entrevista, escritos por autores que se debruçaram sobre os desafios em planejar, estruturar e materializar práticas de estágio supervisionado em um contexto adverso, em que fomos impulsionados a vivenciar ambientes virtuais de ensino-aprendizagem, representando diferentes campos de aprendizagem e formação, mas, por outro lado, acentuando situações de vulnerabilidade social, especialmente, no campo da educação. Destarte, apresentam aspectos referentes às diversas possibilidades de realização de estágio no ensino remoto emergencial, evidenciando suas demandas, as formas de colaboração entre instituições formadoras e escolas, traçando contribuições para se pensar em uma formação transformadora e humanizada.

O primeiro artigo “**Contributos emer(ur)gentes para a construção profissional dos educadores/professores – reflexões em tempos pandêmicos**”, Teresa Sarmiento e Carlos Silva discutem sobre as concepções e princípios basilares da formação de professores, referendados em base humanista/reconstrutivista. Compreendendo o estágio como um eixo central no processo formativo, na integração dos saberes profissionais docentes, os autores finalizam, perspectivando a importância das redes no percurso da construção profissional, no contexto da crise sanitária.

O artigo **“O estágio supervisionado de formação docente em tempos de ensino remoto: os desafios de uma formação crítica e reflexiva”**, de Erivania Melo de Moraes, apresenta reflexões sobre o estágio no ensino remoto emergencial, em que a problematização a respeito da relação do estágio com as atividades remotas e as alternativas formativas para esse contexto, constituem como eixos discursivos. Neste estudo, a autora observa que como alternativa para o contexto pandêmico, ensino remoto, mesmo apresentado lacunas formativas, propicia, na realização do estágio, uma aproximação com a realidade, viabilizando a construção de ações pedagógicas críticas.

No artigo **“Reinventando las formas de la práctica pedagógica en contextos de pandemia por covid-19: realidades, posibilidades y desafíos”**, as autoras Luz Adriana Rengifo Gallego e Tatiana Iveth Salazar López traçam uma reflexão em torno da organização da Prática Pedagógica Investigativa (PPI) do programa de formação de professores, considerando o contexto pandêmico. Neste estudo, as autoras relatam as limitações de acesso à internet, vivenciadas pelos estudantes colombianos para darem continuidade no processo formativo de forma remota. Ao analisar os documentos que configuram a PPI e ao fazer uso da etnografia virtual junto aos alunos e professores das unidades temáticas, as pesquisadoras constataam reconfigurações no programa de formação em que o exercício do planejamento e a inovação pelo uso das interfaces digitais tornaram-se elementos centrais neste contexto.

No artigo **“Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado em educação em tempos de pandemia da covid-19”** as autoras Samara Tereza Mauad Soberay e Léia Gonçalves de Freitas, investigam os desafios pelos quais os discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará vivenciaram ao desenvolverem o Estágio Supervisionado realizado por meio do Ensino Remoto emergencial (ERE). Neste estudo, as principais dificuldades evidenciam o delicado quadro de vulnerabilidade social em que se encontra uma significativa parcela da população brasileira em relação ao acesso à internet. Além disso, as pesquisadoras dificuldades quanto ao uso das plataformas digitais e na interação com os indivíduos do *lócus* de estágio. Por outro lado, os autores relatam a superação dessas barreiras, ao passo que o estágio proporcionava aos alunos a construção de novos saberes docentes e práticas pedagógicas significativas.

A seguir o texto **“Percepções dos estudantes sobre o estágio supervisionado em contexto do ensino remoto”**, os autores Cristina Mesquita, Carlos Teixeira e Manuel Vara Pires analisam as percepções dos estudantes portugueses a respeito da experiência com o estágio no contexto do ensino remoto, observando as competências, dificuldades e ameaças

que permearam a realidade desses estudantes ao desenvolverem o estágio neste novo formato. Os resultados das análises identificam a expressão de situações de vulnerabilidade socioeconômicas para os alunos da formação inicial e para os alunos da educação básica. Essa fragilidade expressa-se por meio da desigualdade no acesso aos recursos e dispositivos tecnológicos. O estudo, também, destaca a complexidade que envolve a profissão, necessitando das vivências interativas presenciais, mas, também, pode ser experienciada em outras formas.

O **“estágio supervisionado e ensino remoto: experiências de formação de professores em tempos de pandemia na UFJF”** de Rafaela Reis Azevedo de Oliveira e Reginaldo Fernando Carneiro, relatam as experiências do estágio supervisionado nos cursos de Matemática e Sociologia durante o ensino remoto, na Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. Os autores problematizam os desafios vivenciados pelos orientadores de estágio, supervisores e licenciandos, quando desafiados a repensarem sobre suas práticas e em estratégias para garantir as interações formativas neste novo formato. Mas, também, enfatizam as aprendizagens desses sujeitos ao realizarem o estágio em um contexto diversificado.

O artigo **“Estágio supervisionado em contextos indígenas amazônicos”**, de autoria de Josélia Gomes Neves, apresenta a elaboração de estágio supervisionado em territórios indígenas. Em um primeiro momento, a autora expõe as experiências de estágio realizadas em escolas indígenas, tendo a participação dos estudantes da Universidade Federal de Rondônia e, observando esse processo, ressalta a importância dessas vivências na configuração de estágio no contexto pandêmico, de forma que possa viabilizar uma proposição intercultural entre universidade e práticas pedagógicas das escolas indígenas.

O artigo **“Estágio supervisionado e ensino remoto emergencial: o (im)possível e o inédito viável em um curso de licenciatura em Língua Inglesa”**, parte de um estudo em andamento, da autora Lígia Cristina Domingos Araújo. Neste trabalho são discutidas experiências de estágio supervisionado de um curso de licenciatura de língua inglesa, durante a implantação do Ensino Remoto Emergencial. Fundamenta nas noções freirianas de situação-limite e inédito viável e nos conceitos de castração, real e impossível, a partir do aporte psicanalítico freudo-lacaniano, a autora faz uma análise das soluções criadas pelos sujeitos do professor formativo (professores e licenciandos) para a realização do estágio de forma remota.

O texto **“Estágio supervisionado no curso de Letras Libras: interlocução com as novas demandas sociais em tempos de pandemia”**, as autoras Neiva de Aquino Albres, Ana

Gabriela Dutra Santos e Marília Duarte da Silva realizam um estudo de caso, analisando o projeto de estágio supervisionado em curso de Letras Libras para formação de tradutor-intérprete de Libras-português, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tomando por referência documentos (projeto do curso, normativas da universidade para o período de pandemia e ensino remoto e plano de ensino da disciplina de estágio de tradução) e vivências didático-pedagógicas, efetivadas pela interação entre professores, alunos e supervisores.

No artigo **“Estágio Supervisionado Curricular na Licenciatura em Música: formação e vivências em tempos de ensino remoto”**, Tais Dantas apresenta experiências de estágio supervisionado no curso de licenciatura em Música da Universidade Estadual de Ferira de Santana (UEFS), problematizando a viabilidade de realizá-lo por meio do ensino remoto. O texto traz um panorama curricular e administrativo do estágio em música na UEFS, assim como o processo de regulamentação das atividades remotas. A realização do estágio no formato remoto em espaços não escolares, materializados por meio de projetos de inclusão e de extensão universitária, representou significativa aprendizagem para a formação dos graduandos.

As autoras Karine Ferreira Monteiro, Victoria Mottim Gaio e Graziela Ferreira de Souza, autoras do texto **“O ensino remoto e o estágio supervisionado em gestão na educação básica: um caminho possível?”**, compreendem o estágio como eixo articulador da teoria e prática, envolvendo processo de pesquisa e formação crítica reflexiva do graduando. Assim, problematizam, a partir do Estágio Curricular Supervisionado em Gestão na Educação Básica, em um curso de Licenciatura em Pedagogia, as práticas de estágio no formato remoto, elencando suas limitações e possibilidades. Mesmo em meio a este contexto, as autoras observam o quanto a experiência em vivenciar o estágio no ERE oportunizou o reconhecimento da organização pedagógica do espaço escolar, especialmente, considerando o papel do diretor e coordenador pedagógico no enfrentamento das consequências geradas pela pandemia na educação.

No artigo **“Estágio supervisionado no contexto do ensino remoto emergencial: entre a expectativa e a resignificação”**, as autoras Roselane Duarte Ferraz e Lúcia Gracia Ferreira, analisam os sentidos de estágio supervisionado, a partir dos a partir de aspectos formativos-pedagógicos de alunos/as-estagiários/as, no âmbito da reorganização dos estágios de ensino em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, componentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Campus Juvino Oliveira. A partir das análises dos diários de bordo e dos fóruns de discussão, as pesquisadoras

observam nas expectativas dos licenciandos os aspectos constitutivos do estágio, considerando essa etapa formativa como um campo de construção dos saberes docentes, de ressignificação das práticas de ensino e aprendizagem.

Ester Maria de Figueiredo Souza, autora do texto “**Estágio remoto emergencial: refrações de um conceito para o ensino**”, apresenta neste trabalho estudos que se configuraram no âmbito das tensões que envolvem o estágio nos cursos de licenciatura, considerando o contexto da pandemia da Covid-19. Por meio do levantamento bibliográfico e registros de experiências formativas, são apresentados os discursos produzidos no contexto das decisões para ofertar e validar atividades de realização do Estágio Supervisionado. Propõe também uma discussão acerca dos sentidos da docência no formato de estágio remoto emergencial, destacados em narrativas produzidas por estudantes sob orientação de docentes supervisores para, a partir dessa representação, problematizar os movimentos de aceitação ou rejeição ao modelo proposto.

A **entrevista com a professora Maisa Helena Altarugio**, realizada por Emerson Augusto de Medeiros, Ivan Fortunato e Osmar Hélio Alves Araújo, objetivou dialogar sobre o tema do dossiê - Estágio supervisionado nos cursos de formação docente: panorama e possibilidades no contexto do ensino remoto. Foi solicitado que ela respondesse algumas questões considerando o contexto social e político no Brasil no período de pandemia, o qual implica no campo educacional, principalmente, na formação de professores da Educação Básica.

Esperamos que as contribuições apresentadas neste dossiê possam colaborar no processo reflexivo e formativo de todos aqueles que se dedicam à docência, perspectivando um olhar crítico sobre a complexidade vivenciada pelos cursos de formação de professores no contexto do ensino remoto emergencial, especialmente, no desenvolvimento do estágio supervisionado.

Por fim, agradecemos aos autores, colaboradores deste rico trabalho, que por diferentes perspectivas compartilharam os processos formativos dos diversos sujeitos da docência, estágio supervisionado, campo de estudo que nos é tão caro e significativo. Ao tempo, desejamos que as leituras experienciadas aqui, reverberem nas suas vivências acadêmicas, formativas e profissionais.